

A BANDA DE CÁ E O BANDO DE LÁ
Luiz Tatit

A banda de cá vai sair daqui a pouquinho
Assim que tiver melhorado o estado geral
Das baquetas, das cordas e dos metais
Que amanheceram doloridos
Mas que já se recuperam
E esperam estar de volta
Quando o bando de lá
For passar, for passar, for passar
Ele também vai desfilar
(O bando de lá é uma sensação)

O bando de lá é de fato atraente
Ele tem um balanço tão firme
Um teclado, uns pedais, uns tontons, umas caixas
De cair o queixo da banda de cá
Ela fica deslumbrada
E se contenta em que o bando de lá
Venha vê-la desfilar, desfilar, desfilar
Ela sabe conquistar
(A banda de cá é irresistível!)

Sabendo das coisas e fazendo questão de mostrar
Exibida!
A banda de cá, com toda a elegância
Levanta os pedestais
Que demais! Que demais!
E sai evocando o seu santo:
"Banda do sargento Pimenta!"

Abrindo passagem, com os sopros de um furacão
Pervertido!
O bando de lá vira um bando de louco
E sai atrás
Vai pegar, vai pegar!
E sai evocando o seu santo:
"Bando da Lua"

Num plano tão alto não dá pra se ter decisão
Sinto muito!
A banda vem pra cá, o bando pra lá

E fica como está
Até uma próxima vez
Não se sabe, talvez qualquer dia...